

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



PELES BOVINAS: BRASIL DEVE SE TORNAR O MAIOR FORNECEDOR DA TURQUIA EM 2025

Data: 08/08/2025

Posto: Ancara/Turquia

Palavras-chave: pele bovina; recorde de exportação

Responsável: Diego Leonardo Rodrigues

SUMÁRIO:

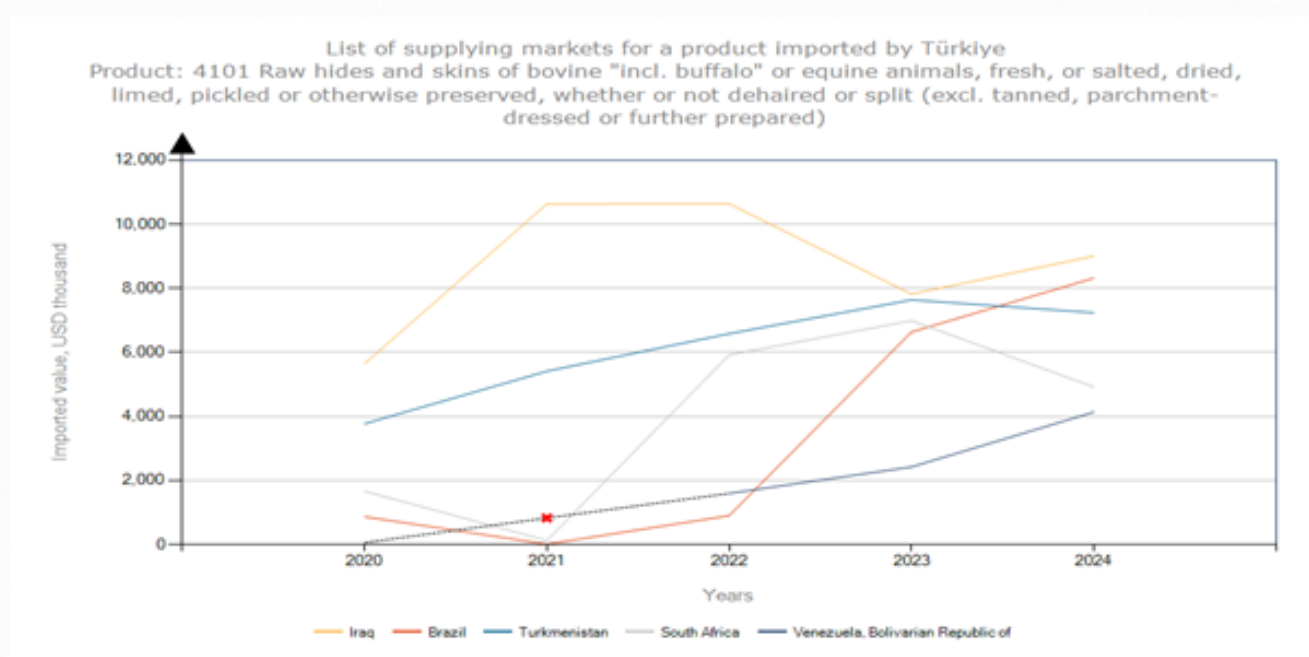
O Brasil é destaque na importação de peles da Turquia. Após a abertura do mercado turco para peles bovina em 2022, o Brasil consolidou sua posição em os três maiores fornecedores e com potencial de assumir a posição de líder, após ultrapassar o volume de US\$ 8 milhões negociados em 2024. A insuficiência de matéria prima para a produção de gelatina, colágeno e couro na Turquia aumentam a pressão importadora. Soma-se a isto o fato de a Turquia ser um importante exportador de gelatinas, expandindo a demanda interna.

INTRODUÇÃO E MERCADO

O Brasil é destaque no cenário de fornecedores de peles bovinas para a Turquia. Desde 2022, com a formalização de protocolo sanitário e abertura oficial do mercado turco de peles, o Brasil multiplicou por 10 suas exportações neste segmento.

Ao analisar o movimento dos exportadores de peles bovinas (NCM 4101), se verifica que Brasil está ocupando sólida posição entre os 3 maiores exportadores (que incluem também Iraque e Turcomenistão), com potencial de terminar o ano de 2025 como líder de mercado.

Quadro. 01 – Principais fornecedores de peles para a Turquia, de 2020 a 2024 (NCM 4101)



Fonte: TUIK, 2025; ITC, 2025

OPORTUNIDADE

O mercado de importação de peles bovinas na Turquia é influenciado por diversos fatores, que devem ser considerados para prospectar o mercado. A análise conjuntural é favorável às importações, vejamos:

1 – O volume de abate de bovinos produzidos na Turquia é fortemente influenciado pelos altos custos de produção. Conforme os custos aumentam, como foi o caso do ano de 2023, observa-se redução dos volumes de abate no ciclo produtivo seguinte. Os últimos dados mostram uma redução de 11% de abate em 2024 frente a 2023. Assim, há tendência de aumento de importação de peles, dado a insuficiência na oferta do produto no mercado interno turco.

2 - Indústria do couro aquecida – há aumento da demanda de importação na Turquia, tanto de peles como couros e wet blue. O setor tem capacidade industrial suficiente para curtir as peles importadas, com margem para futuras expansões.

Na última década, a produção de alimentos para animais de estimação na Turquia aumentou, seguindo o aumento da demanda interna. A produção de alimentos para animais de estimação ocorre principalmente em Manisa. A região é uma área onde tanto as terras agrícolas quanto a pecuária são bem desenvolvidas.

A Turquia não dispõe de oferta de matérias-primas para toda essa produção e os volumes importados são significativos. Subprodutos do abate das diferentes espécies animais não podem ser supridos totalmente pela produção nacional turca. Estima-se que 15% dos ingredientes das rações foram importados em 2023.

Por outro lado, as importações de rações prontas também aumentaram drasticamente, de \$ 89 milhões em 2022, para \$216 milhões em 2024. Estes números demonstraram que o aumento da demanda interna é muito maior do que o aumento da produção. Isto também indica que a indústria turca tem muito espaço para desenvolvimento nos próximos anos e que potenciais joint ventures e investimentos podem garantir bons retornos. A figura 01 mostra este dramático aumento da demanda interna, segundo os volumes importados de rações prontas.

Fig. 2 – Principais parceiros comerciais para rações prontas na Turquia de 2020 a 2024



Fonte: Azer, 2025

A página de membros da associação do couro da Turquia ([Fonte: TÜIK, 2025](#)) é um bom ponto de contato inicial para prospecção de compradores.

Para o mercado de gelatinas e colágeno, grandes produtores dominam o cenário. Como exemplos temos a CollaSel ([Fonte: TÜIK, 2025](#)), a Gelner ([Fonte: TÜIK, 2025](#)), Seljel (antiga Selsanayi) ([Fonte: TÜIK, 2025](#)) e Gelita - multinacional ([Fonte: TÜIK, 2025](#)), entre outros.

Naturalmente, em muitos casos, traders e empresas de logística podem ser o ponto de contato inicial ou os próprios compradores das peles brasileiras.